



boletim informativo
do centro pinus
tssn - 0874-6109

PRIMAVERA 2026

69

ASSOCIADOS

aimmp
anefa
baladi
biotek
carimo wood
ds smith paper viana
esac
fena floresta
fibromade

fnapf
forestis
fórum florestal
icnf, i.p.
iniav, i.p.
isa
lusofinsa
madeca
mtl
nares

nativa capital
pinhoser
resipinus
sonae arauco
unac
unimadeiras
utad
valbopan

associação para a valorização da floresta de pinho

PROPRIEDADE
associação para a valorização da
floresta de pinho (centro pinus)

tel. (+351) 258 738 067
www.centropinus.org
info@centropinus.org

www.facebook.com/centropinus
www.youtube.com/centropinus
www.linkedin.com/company/centropinus
www.instagram.com/centropinus

REDAÇÃO
centro pinus

DESIGN
ficta design

TIRAGEM
2.000 exemplares

ISSN
0874-6109

FOTOGRAFIAS
centro pinus,
fernando ferreira,
filipe patrocínio



EDITORIAL

BEM-VINDOS AO PINUSPRESS 69!

A primavera de 2026 ficará marcada pelas operações de recuperação das áreas florestais afetadas pela tempestade Kristin. Ficou novamente demonstrada a importância de uma resposta rápida e coordenada dos diferentes agentes do setor, mas também a necessidade de reforçar a preparação coletiva para responder a fenómenos climáticos extremos.

Neste período, o Centro PINUS esteve envolvido em mais uma campanha de enxertias, que contribuirá para aumentar a disponibilidade futura de plantas com melhoramento genético. Promovemos ainda uma campanha excecional de colheita de semente realizada em parceria com o ICNF, cujos resultados se partilham nesta edição.

Num contexto em que a recuperação da floresta depende também da existência de instrumentos de apoio eficazes e previsíveis, escolhemos como tema principal desta edição o ponto de situação das medidas do PEPAC que financiam a floresta.

Boa leitura!

CENTRO PINUS REFORÇA DISPONIBILIDADE DE SEMENTE DE PINHEIRO-BRAVO

Depois de partilharmos no último PINUSPRESS que, após a tempestade Kristin, o Centro PINUS apoiou o ICNF na recolha de semente de pinheiro-bravo nas áreas de pinhal atingidas no concelho da Marinha Grande, vimos partilhar os resultados desta operação.

A queda de árvores criou uma oportunidade rara: a recolha de semente de pinheiro-bravo diretamente do solo, sendo o procedimento habitual a apanha na copa das árvores.

A equipa mobilizada pelo Centro PINUS esteve no terreno entre 25 de março e 24 de abril, em estreita colaboração com o ICNF. Esta ação permitiu recolher 10 toneladas de pinha com potencial para produzir mais de 4 milhões de plantas de pinheiro-bravo.

A iniciativa do Centro PINUS contribuiu para responder à escassez de semente que se tem sentido, já que este valor equivale à média anual de produção de semente das últimas quatro campanhas.



CENTRO PINUS MARCOU PRESENÇA NA 14.ª EXPOFLORESTAL

O Centro PINUS participou como expositor na 14.ª edição da ExpoFlorestal, que decorreu de 29 a 31 de maio, em Albergaria-a-Velha. Ao longo dos três dias do certame, o stand do Centro PINUS e a Rua da Fileira do Pinho receberam centenas de visitantes.

Este espaço promoveu o contacto entre proprietários, técnicos, organizações e empresas, contribuindo para a partilha de informação e conhecimento sobre a Fileira do Pinho. Foram igualmente dinamizadas diversas atividades dirigidas às escolas e famílias, dando a conhecer à sociedade a floresta de pinheiro-bravo e as atividades económicas que dela dependem.

A participação do Centro PINUS contou ainda com a visita do Ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, e do Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira.



NOVA PUBLICAÇÃO DESTACA O CONTRIBUTO DO PINHAL-BRAVO PARA A BIODIVERSIDADE

No Dia Internacional da Biodiversidade, assinalado a 22 de maio, o Centro PINUS e o Centro de Competências do Pinheiro-Bravo lançaram a publicação «Pinhal-Bravo: Biodiversidade», desenvolvida pela Natural Business Intelligence.

A publicação evidencia o papel do pinhal-bravo na conservação da biodiversidade e no fornecimento de serviços dos ecossistemas, demonstrando que uma gestão adequada pode potenciar significativamente a diversidade de espécies e habitats.

O documento analisa ainda o potencial da biodiversidade enquanto ativo natural, identificando oportunidades de valorização através de mecanismos como a certificação de serviços dos ecossistemas, os créditos de biodiversidade e os pagamentos por serviços dos ecossistemas.

Para ter acesso a esta e outras edições visite www.centropinus.org e consulte o menu Edições > Edições Técnicas.



CENTRO PINUS VOLTA A CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS COM CRIANÇAS

O dia 25 de março foi de grande animação na Escola de Santiago em Viseu. O Centro PINUS dinamizou várias atividades envolvendo 130 alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo. Juntos, celebrámos o Dia Internacional das Florestas, sentindo as texturas das agulhas e da casca dos pinheiros, observando as pinhas em diferentes fases de crescimento, isto sem esquecer o solo como ponto de partida para descobrir a vida que sustenta os ecossistemas florestais. Os alunos visitaram ainda uma exposição sobre a biodiversidade do pinhal-bravo, sem dúvida a principal inspiração para pintarem um mural.

Esta iniciativa integrou-se na 3.ª edição da PrimArte, uma semana especial que liga arte e natureza, celebrando a chegada da primavera de forma criativa e inspiradora. O Centro PINUS agradece à associação de pais o desafio para nos juntarmos a esta celebração.



PEPAC: ARRANQUE TARDIO PODE CONDICIONAR A EXECUÇÃO DOS APOIOS À FLORESTA

As verbas da Política Agrícola Comum têm vindo a desempenhar um papel central no financiamento da gestão florestal. No entanto, mais de dois anos após o início do PEPAC, a execução das intervenções de apoio à floresta continua condicionada pelo arranque tardio dos apoios e pela imprevisibilidade na operacionalização deste financiamento.

PEPAC “floresta”: ponto de situação de concursos encerrados a 30 de junho de 2026

	Data do concurso	Dotação do anúncio (Milhões €)	Candidaturas decididas em 31/05/2026
C.3.2.1 Florestação de terras agrícolas e não agrícolas	21/03/2025 a 15/09/2025	10	0
C.3.2.4 Restabelecimento do potencial silvícola na sequência de catástrofes naturais, acontecimentos catastróficos e fenómenos climáticos adversos. Reflorestação de áreas afetadas por agentes abióticos (1º Concurso)	21/03/2025 a 29/09/2025	15	0
C.3.2.4 Restabelecimento do potencial silvícola na sequência de catástrofes naturais, acontecimentos catastróficos e fenómenos climáticos adversos. Estabilização de emergência pós incêndio (2º Concurso)	10/11/2025 a 12/01/2026	2,94	0
C.3.2.4 Restabelecimento do potencial silvícola na sequência de catástrofes naturais, acontecimentos catastróficos e fenómenos climáticos adversos. Estabilização de emergência pós incêndio (3º Concurso)	22/12/2025 a 06/03/2026	14,6	0

ATRASOS NA DECISÃO E INCUMPRIMENTOS DE CALENDÁRIO DE AVISOS :

Os períodos de programação anteriores revelaram dificuldades persistentes na operacionalização das medidas destinadas à floresta. Já em 2020, um estudo promovido pelo Centro PINUS identificava a operacionalização tardia e os longos períodos entre a abertura dos avisos e a decisão das candidaturas como fatores que contribuíam para as baixas taxas de execução das intervenções florestais. Infelizmente, este cenário está a repetir-se.

No atual período de programação, os calendários previsionais divulgados para 2025 e 2026 sofreram desvios e os prazos de decisão das candidaturas não estão a ser cumpridos. No final de maio continuavam por decidir candidaturas apresentadas vários meses antes, apesar de o prazo indicativo para a respetiva decisão ser de 60 dias.

Quando os avisos abrem tarde e as decisões se prolongam, a despesa demora a materializar-se e a execução aparente das intervenções florestais permanece reduzida. O risco é conhecido: níveis de execução mais baixos podem, mais tarde, ser utilizados como argumento para transferir verbas destinadas à floresta para intervenções do PEPAC com maior taxa de execução.

Além do impacto na execução, a falta de previsibilidade introduz incerteza nos agentes do setor. Os calendários de abertura e os prazos de decisão constituem referências importantes para proprietários, organizações de produtores, cooperativas e empresas prestadoras de serviços. Quando essas referências deixam de ser cumpridas, torna-se mais difícil planear investimentos e operações e manter a confiança no sistema de apoios.

UM ARRANQUE DOMINADO PELA RESPOSTA A CATÁSTROFES

Até ao final de maio tinham encerrado apenas quatro avisos, três dos quais pertencentes à intervenção C.3.2.4 – Restabelecimento do potencial silvícola. Dois destes avisos destinaram-se a ações de estabilização de emergência.

As ações de estabilização de emergência são, por natureza, intervenções urgentes, cuja eficácia depende da rapidez da sua execução. No entanto, no final de maio, nenhuma candidatura apresentada no âmbito desta intervenção tinha sido objeto de decisão.

Estes factos suscitam inevitavelmente uma reflexão: será o PEPAC o instrumento adequado para responder a necessidades de emergência decorrentes de incêndios e outros fenómenos extremos? Ou este tipo de ações deveria ser assegurado por instrumentos financeiros específicos, de acionamento mais rápido?

RECUPERAR O ATRASO E RECUPERAR A CONFIANÇA

Na reunião do Comité de Acompanhamento Nacional do PEPAC, que decorreu no final de maio, a aceleração da execução das medidas de apoio à floresta foi identificada como uma das prioridades para 2026. A Autoridade de Gestão do PEPAC apontou o prolongamento da execução do PDR2020 e a resposta a calamidades, como os incêndios e os fenómenos meteorológicos extremos, como fatores que condicionaram a operacionalização das intervenções florestais.

Entretanto, foram finalmente publicados os primeiros anúncios de abertura de candidaturas, incluindo as intervenções C.3.2.3 – Prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos, C.3.2.5 – Promoção dos serviços de ecossistema e C.3.2.6 – Melhoria do valor económico das florestas, dando início a uma fase há muito aguardada pelo setor.

Apesar deste avanço, continua a ser imprescindível recuperar o atraso acumulado e garantir que a floresta não volta a ser penalizada por uma operacionalização tardia das medidas do PEPAC. **A publicação dos concursos constitui um passo importante, mas a sua eficácia dependerá da rapidez da análise das candidaturas, da decisão dos pedidos de apoio e da concretização dos investimentos no terreno.**